

Explorando Novos Horizontes na Produção Animal na Primeira Infância: Avanços Tecnológicos e Inovações para um Futuro Sustentável

Eduarda Veloso

Universidade Estadual do Maranhão

Yasmim Rodrigues de Matos da Silva

Universidade Estadual do Maranhão

Carla Fonseca Alves Campos

Universidade Estadual do Maranhão

Anna Clara Barros dos Santos

Universidade Estadual do Maranhão

Aisha Sophia dos Santos Silva

Universidade Estadual do Maranhão

Resumo: A educação infantil é essencial para a formação de valores e hábitos ligados à saúde, ao meio ambiente e à cidadania. Nesse sentido, trabalhar temas como alimentação saudável, bem-estar animal e sustentabilidade desde os primeiros anos escolares contribui para o desenvolvimento integral das crianças. Este estudo apresentou um projeto educativo realizado em uma escola de Balsas, importante polo agropecuário regional. O objetivo foi conscientizar os alunos sobre origem dos alimentos, cuidados com os animais e preservação ambiental. Utilizou-se metodologia lúdica e participativa, com rodas de conversa, apresentações, pinturas, desenhos, caça ao tesouro pedagógica e teatro educativo. Os resultados evidenciaram grande participação e entusiasmo dos estudantes, além da ampliação de conhecimentos sobre consumo consciente, respeito aos animais e práticas sustentáveis. Também foram observados avanços em criatividade, cooperação, empatia e senso crítico. Conclui-se que metodologias interativas favorecem a aprendizagem significativa e fortalecem a formação de crianças mais conscientes e responsáveis.

Palavras-chave: educação infantil, sustentabilidade, bem-estar animal, alimentação saudável, ludicidade.

Exploring New Horizons in Early Childhood Animal Production: Technological Advances and Innovations for a Sustainable Future

Abstract: Early childhood education is essential for the formation of values and habits related to health, the environment, and citizenship. In this sense, working on themes such as healthy eating, animal welfare, and sustainability from the earliest school years contributes to the integral development of children. This study presented an educational project carried out in a school in Balsas, an important regional agricultural center. The objective was to raise students' awareness about the origin of food, animal care, and environmental preservation. A playful and participatory methodology was used, with group discussions, presentations, painting, drawing, a pedagogical treasure hunt, and educational theater. The results showed great participation and enthusiasm from the students, as well as an expansion of knowledge about conscious consumption, respect for animals, and sustainable practices. Advances in creativity, cooperation, empathy, and critical thinking were also observed. It is concluded that interactive methodologies favor meaningful learning and strengthen the formation of more conscious and responsible children.

Keywords: early childhood education, sustainability, animal welfare, healthy eating, playfulness.

1. Introdução

A educação inicial desempenha papel fundamental no desenvolvimento infantil, influenciando valores, atitudes e a compreensão do mundo ao redor. Abordagens que incentivam a exploração ativa e o aprendizado por meio do brincar favorecem o desenvolvimento cognitivo, emocional e social, como destacam Rinaldi (2006) e Piaget (1973). Nesse contexto, temas como produção animal, sustentabilidade e bem-estar dos seres vivos podem ser trabalhados de forma lúdica e significativa, despertando desde cedo a consciência ética e ambiental nas crianças e as escolas representam um espaço estratégico para a promoção da saúde, contribuindo no combate à obesidade infantil ao oferecer alimentação adequada, estimular atividades físicas e promover educação alimentar, além de ampliar o diálogo sobre a origem dos alimentos, incentivando escolhas mais conscientes e aproximando os alunos da realidade da produção agropecuária local e regional.

Compreender a origem dos alimentos, inclusive os de origem animal, é essencial na formação alimentar. Fraser e Duncan (1998) ressaltam a importância do afeto e dos cuidados na produção animal. Já Mellor e Beausoleil (2015) ampliam a visão sobre bem-estar animal ao considerar também os estados afetivos dos animais. Inserir esses conceitos na educação infantil contribui para o desenvolvimento da empatia e para decisões futuras mais responsáveis quanto ao consumo e à preservação ambiental.

A guarda responsável de animais de estimação envolve cuidados adequados e respeito às necessidades dos animais, enquanto a agricultura sustentável é prioridade global. Altieri e Nicholls (2008) destacam a relevância da agroecologia para produção de alimentos e segurança alimentar. Por fim, o brincar favorece valores ambientais e sociais (Diamond, 2013), contribuindo para uma sociedade mais ética, justa e sustentável.

2. Material e Métodos

2.1 Caracterização da área de atuação

O trabalho foi desenvolvido no CEAP Júnior, em Balsas, importante polo agropecuário regional. O contexto local favorece ações educativas sobre produção animal, bem-estar animal e consumo consciente, aproximando conteúdos escolares da realidade econômica da cidade. Em 2025, a instituição passou a se chamar Escola Casa na Árvore, mantendo seu compromisso com educação de qualidade.

2.2 Descrições das Etapas de Aplicação do Projeto

A execução do projeto ocorreu em etapas organizadas. Inicialmente, foi realizada visita à escola e reunião com direção, coordenação e professores para apresentar objetivos, metodologias e adaptar o plano à realidade escolar. Em seguida, elaborou-se um planejamento com metas, cronograma, divisão de responsabilidades e recursos necessários.

Na fase de desenvolvimento, foram produzidos materiais didáticos acessíveis e atrativos, abordando temas como alimentos de origem animal, ética na criação, guarda responsável, bem-estar animal e sustentabilidade. As atividades utilizaram metodologias lúdicas e

participativas, como jogos, oficinas, dramatizações, rodas de conversa e pintura, estimulando o interesse e a aprendizagem.

Destacou-se a dinâmica “caça ao tesouro”, composta por cinco estações temáticas sobre alimentação, descarte correto de resíduos, uso do óleo de cozinha e práticas sustentáveis. Ao final, os participantes receberam o “Certificado de Guardião da Terra”. O projeto também contou com uma peça teatral educativa sobre alimentação saudável, cuidados com os animais, consumo consciente e preservação ambiental.

Durante toda a execução, houve monitoramento contínuo por meio de questionários, observações e rodas de conversa, permitindo avaliar mudanças de comportamento e conhecimento, além de realizar ajustes pedagógicos quando necessário.

Na etapa final, os resultados foram registrados em relatórios e divulgados em apresentações, publicações e redes sociais. Esse encerramento valorizou os aprendizados alcançados e serviu de base para futuras iniciativas, ampliando os impactos educacionais e sociais do projeto.

3. Resultados

O projeto apresentou resultados amplamente positivos desde sua fase inicial, evidenciando grande aceitação por parte da gestão escolar, dos professores e, principalmente, dos alunos. A apresentação da proposta à equipe pedagógica favoreceu o alinhamento entre as atividades planejadas e os objetivos curriculares da instituição, fortalecendo a integração entre o projeto e a rotina escolar. Esse apoio inicial contribuiu para o bom desenvolvimento das ações posteriores.

Nos primeiros encontros com as crianças, observou-se elevada receptividade e entusiasmo. Os alunos demonstraram curiosidade imediata diante dos temas abordados, participando ativamente das conversas, levantando hipóteses, relatando experiências familiares e relacionando os conteúdos à sua vivência cotidiana. Muitos estudantes compartilharam conhecimentos prévios sobre animais de fazenda, alimentos de origem animal e práticas rurais, revelando a importância da valorização do contexto sociocultural local no processo educativo.

Durante as apresentações em sala de aula, com uso de cartazes ilustrativos e linguagem acessível, as crianças mantiveram atenção constante, fizeram perguntas espontâneas e mostraram grande interesse pelo conteúdo. A participação verbal frequente, as expressões de alegria e o envolvimento nas discussões indicaram que os recursos visuais e dialógicos favoreceram significativamente a aprendizagem.

Nas atividades artísticas de pintura e desenho, os alunos expressaram criatividade, autonomia e compreensão progressiva dos temas trabalhados. As produções representaram animais, ambientes rurais, espaços adequados para criação e situações de cuidado, demonstrando assimilação de conceitos relacionados ao bem-estar animal, alimentação e responsabilidade. Também se observou o fortalecimento da sensibilidade e da empatia, expresso nas falas e representações realizadas.

A atividade “caça ao tesouro” constituiu um dos momentos de maior destaque do projeto. As crianças participaram com entusiasmo, espírito colaborativo e elevada motivação. Ao longo das estações temáticas, demonstraram domínio de conteúdos sobre consumo consciente, segurança alimentar, descarte correto de resíduos, reaproveitamento de

<velosoeduarda16@gmail.com>, <yrodrigues2801@gmail.com>, <carlacampos@professor.uema.br>, <annaclarabarros482@gmail.com>, <aishasophia190@gmail.com>

materiais e preservação ambiental. A cooperação entre colegas, a troca de ideias e a resolução conjunta de desafios evidenciaram avanços cognitivos e socioemocionais. A apresentação teatral, realizada no encerramento, consolidou os conhecimentos adquiridos ao longo do projeto. Os alunos identificaram mensagens centrais da peça, reconheceram comportamentos corretos e inadequados dos personagens e interagiram ativamente durante toda a encenação. Na roda de conversa final, relataram aprendizagens relacionadas ao cuidado com os animais, origem dos alimentos e importância do respeito ao meio ambiente.

Figura 1 – Peça teatral



Fonte: Autor (2025)

De forma geral, os resultados demonstram que o projeto atingiu plenamente seus objetivos pedagógicos. Houve aprendizagem significativa, ampliação do repertório das crianças, desenvolvimento da criatividade, fortalecimento de valores éticos e ambientais, além de expressivo engajamento estudantil. O interesse contínuo dos alunos e o desejo manifestado pela continuidade das atividades reforçam o impacto positivo e duradouro da experiência educativa.

4. Discussão

Os resultados demonstram que metodologias lúdicas e participativas favorecem o processo de ensino-aprendizagem na educação infantil, tornando os conteúdos mais acessíveis e atrativos. O brincar é reconhecido como elemento essencial para o desenvolvimento cognitivo, social e emocional da criança, contribuindo para a construção ativa do conhecimento (Piaget, 1973).

O uso da arte e do teatro mostrou-se eficaz para estimular curiosidade, criatividade e envolvimento emocional. Segundo Gendola (2003), o teatro facilita a compreensão de conteúdos ao aproximar fantasia e realidade, tornando a aprendizagem mais significativa. Além do aspecto cognitivo, observou-se fortalecimento de competências socioemocionais, como cooperação, empatia, escuta e responsabilidade. A sensibilização quanto ao cuidado com os animais reforça princípios éticos relacionados ao bem-estar animal, fundamentados nas Cinco Liberdades propostas por Mellor (2016).

A contextualização dos conteúdos à realidade local também ampliou o significado do aprendizado, aproximando escola e cotidiano dos estudantes. Assim, práticas pedagógicas interativas voltadas à sustentabilidade e ao respeito aos animais contribuem para a

formação integral das crianças e para o desenvolvimento de valores ambientais desde a infância (Tuan, 1980).

5. Conclusões

O trabalho abordou a educação infantil como espaço para promover alimentação saudável, bem-estar animal, sustentabilidade e guarda responsável de animais, relacionando conteúdos escolares à realidade agropecuária de Balsas. O objetivo foi conscientizar as crianças sobre origem dos alimentos, cuidados com os animais e preservação ambiental. Utilizou-se metodologia lúdica e participativa, com rodas de conversa, pinturas, desenhos, caça ao tesouro e teatro. Os resultados mostraram grande interesse dos alunos, ampliação de conhecimentos e desenvolvimento de criatividade, empatia e cooperação. O estudo evidencia que metodologias ativas fortalecem a aprendizagem e a formação cidadã. Sugere-se ampliar o projeto para outras escolas e envolver famílias.

Referências

- ALTIERI, M. A., NICHOLLS, C. I. Agroecology and the Search for a Truly Sustainable Agriculture. *International Journal of Agricultural Sustainability*, v. 6, n. 2, 129-137. 2008.
- DIAMOND, A. Executive functions. *Annual Review of Psychology*, 64, p. 135-168. 2013.
- FRASER, D., DUNCAN, I. J. “Pleasures”, “Pains” and Animal Welfare: Toward a Natural History of Affect. *Animal Welfare*, v. 7, n. 4, p. 383-396. 1998.
- GENDOLA, David. *Ô Theatre*. Paris: Autrement, 2003.
- MELLOR, D. J. Atualizando o pensamento sobre bem-estar animal: indo além das “cinco liberdades” em direção a “uma vida que vale a pena ser vivida”. *Animais*, v. 6, n. 3, p. 21, 2016.
- MELLOR, D. J., BEAUSOLEIL, N. J. Extending the ‘Five Freedoms’ by Considering Affective States. In *Animal Welfare* p. 124-130. Springer. 2015.
- PIAGET, J. *Psicologia da Criança*. Editora Bertrand Brasil. 1973.
- RINALDI, C. *Projeto, Propostas Pedagógicas, Atividades com Crianças de 0 a 3 Anos*. Editora Penso. 2006
- TUAN, Y. F. *Topofilia: um estudo da percepção, atitudes e valores do meio ambiente*. São Paulo: Difel, 1980.